

PEDAGOGIA: DIÁLOGO E CONFLITO

De: Moacir Gadotti, Paulo Freire e Sérgio Guimarães

Cortez Editora e Autores Associados, 1985
127 pgs., Cr\$ 19.440.

Pensar um projeto político novo

Na proposta político-pedagógica dos autores, o diálogo e o conflito são concebidos numa perspectiva dialógica e dialética, possíveis de se dar entre iguais ou diferentes, - não entre antagônicos. Com ela se pode evoluir na lição cujas raízes brotaram com força a partir da Pedagogia do Oprimido, em 1970, e a Pedagogia do Conflito, em 80.

Entre o diálogo proposto por Paulo Freire e o conflito (superável) defendido por Moacir Gadotti não há contradição, como se possa pensar a princípio, e isto se evidencia - neste trabalho, produto da inquietação de ambos diante de centenas de perguntas não respondidas, por falta de tempo, ao longo de andanças pelo Brasil e Exterior no contato com educadores, estudantes e trabalhadores em seminários, debates assembléias e salas de aula.

"Pedagogia: Diálogo e Conflito" discute temas da educação brasileira contemporânea sob o compromisso de caminhar rumo ao novo, superando o que os autores entendem como ingenuidade das concepções tradicionais e malícia das concepções liberais de educação. Evidencia-se nesta, como em outras de suas obras, a identidade com o projeto político do Partido dos Trabalhadores, PT, ao qual se integra a concepção de educação como prática libertadora numa dimensão de consciência de classe.

Freire, Gadotti e Sérgio Guimarães desenvolvem o debate revelando convergências e divergências em torno de questão ideológica, a relação entre educação e democracia, política educacional e participação democrática, escola e sociedade, escola e estado, e outros.

Numa dinâmica dialógica-dialética se busca, no dizer de Gadotti, "colocar em prática uma Teoria do conhecimento - que tem como dimensão principal a natureza dialógica da produção do saber, valorizando um método de pesquisa que costuma ser banalizado pela escolástica academicista". Esse método se refere à chamada pesquisa-participante, que vem ganhando terreno entre educadores comprometidos com uma pedagogia revolucionária, na medida em que estabelece novos critérios de validade para a pesquisa em ciências humanas e em que o objeto pesquisado é também tratado como sujeito da pesquisa.

Os autores pretendem que o livro seja uma iniciação aos estudos pedagógicos, mas ele vai além ao propor desafios, um deles, certamente o mais fascinante, o de se pensar coletivamente - educadores e sociedade como um todo - um projeto político novo, uma vez que os professores já equacionaram suficientemente, eles próprios, os problemas da educação brasileira.

"Pedagogia: Diálogo e Conflito" é dedicado "a todos que nos perguntam".

São Paulo, 27 de Setembro de 1985.

Olavo Avalone Filho